

PT FICA COM AGRICULTURA

PFL vai presidir Constituição e Justiça

Os líderes dos partidos na Câmara dividiram as presidências das 16 comissões permanentes de forma a atender interesses políticos de suas legendas e do governo. O PT vai presidir pela primeira vez a Comissão de Agricultura, tradicional reduto da bancada ruralista. O partido pretende alterar as prioridades da comissão e transformá-la em instrumento na luta pela reforma agrária. O PT ficou também com a Comissão de Direitos Humanos.

Coube ao PSDB, o partido do presidente da República, o controle da Comissão de Fiscalização e Controle. "É a raposa tomando conta do galinheiro", declarou o líder do PT, Jaques Wagner (BA). Ele concordou, contudo, que a ação de seu partido na Comissão de Agricultura também terá um direcionamento político. Além

disso, o núcleo agrário do PT é constituído por parlamentares da ala radical, como Adão Pretto (RS) e Domingos Dutra (MA).

O PFL formou um bloco com o PTB e conseguiu indicar o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), considerada fundamental para a reforma constitucional, pois encaminha todos os projetos de lei. O PMDB, que tem a maior bancada, teria o direito de indicar o presidente da CCJ, mas a formação do bloco permitiu o controle da comissão pelo PFL e PTB, que presidirão, ainda, as comissões de Minas e Energia, de Seguridade Social e de Defesa do Consumidor. O PMDB ficará com a Comissão de Finanças e Tributação, que dá pareceres sobre projetos da área econômica, com a de Ciência e Tecnologia, e de Transportes.